

# Choveret Sikkum – Veida Olamit 2019

## Proposta 1: Argentina e Brasil

*Propomos modificações/eliminações (riscado) e adicionado (negrito) de fragmentos dentro da seção de Shnat no takanon.*

### **Shnat**

2. Deve existir mais comunicação entre os grupos de diferentes países ou regiões durante o ano de preparação **e os anos anteriores**. Deverá ser criado um conteúdo similar para este ano de preparação, processos de programação preliminares e maior apoio econômico.

4. Além do clássico kibutz de destino (nos é clara a situação atual do movimento kibutziano), é conveniente que os participantes deste ano de preparação procurem novas e distintas maneiras de assentamentos comunais, como “Magal Hakvutzot”, kibutzim de cidades, comunas educadoras e culturais do Hanoar Haoved Vealomed, Machanot Haolim, etc. O tipo de realização provavelmente crie um estímulo e um sentido no marco dos novos integrantes.

8. Encontros com jovens israelenses **e olim do Habonim Dror** são uma grande aspiração em todos os programas do ano de preparação.

10. **Nossa aspiração é que os diferentes grupos possam receber um ulpan de qualidade de 12 horas semanais como mínimo de acordo com os participantes do ano de preparação.**

11. **Nossa aspiração é que cada grupo possa conhecer os locais históricos relevantes de Israel e do povo judeu.**

12. **Esta assembleia decide que a tochnit do Shnat hachshará deve\* ser realizada em conjunto com a hanagá artzi e os membros do Habonim Dror correspondentes.**

13. **Esta assembleia decide que os madrichim dos distintos grupos devem ser ex-bogrim do Habonim Dror. Em caso de não ser possível, que sejam pessoas relacionadas ao mundo das tnuot e/ou pertencentes ao movimento kibutziano.**

14. Aspiramos a que as hanagot artziot se comprometam a exigir mais profissionalismo e compromisso às diferentes kvutzot, com o objetivo de aumentar a assistência nos ulpanim, nas mesimot e nas aulas das distintas propostas educativas.

15. Incentivamos aos bogrim que participam do plano Shnat Hachshará que sejam ativos\* no seu respectivo Snif uma vez terminado o plano.

## **Proposta 2: Brasil**

Que?

Adicionar um novo parágrafo sobre o sionismo na diáspora na parte do sionismo do Takanon e alterar o atual.

Porque?

O Takanon defende o sionismo como um fim, que neste caso seria a aliá. Entendemos que, sendo um movimento que se define sionista, no qual colocamos esta ideologia nas nossas atividades e peulot, devemos acrescentar no estatuto a relevância do processo de construção e fortalecimento do sentimento sionista nos snifim, visto que é o gatilho de futuras aliot de chaverim.

Como ficaria?

O movimento promoverá e incentivará a seus integrantes a ~~realizar experiências significativas no Estado de Israel, como parte do processo educativo dentro da bagrut, partindo da ideia de que a aliá ativa é o ponto máximo da realização dos integrantes do movimento.~~ **à construção do sentimento sionista em todas as suas atividades, desenvolvendo o processo educativo de forma crítica dentro da Tnuá.**

**Neste aspecto, estimulará futuras experiências significativas em Israel, capacitando os chaverim e fortalecendo o movimento.**

### **Proposta 3: Brasil**

Que?

Adicionar um novo parágrafo sobre o Judaísmo de HD no final da seção de Judaísmo.

Porque?

O documento mundial não deixa tão explícita a importância de Tzedaka e Tikun Olam, com um foco muito político que não envolve chaguim nem costumes. Além disso, em nenhum lugar diz como praticamente podemos aplicar nosso Judaísmo e como se só pudessemos aplicar o JCH num Kibbutz.

Como ficaria?

**O judaísmo do Habonim Dror deve ser praticado não apenas no âmbito Kibutziano, mas também com outras práticas. Por isso, incentivamos ações baseadas em conceitos fundamentalmente judeus, como por exemplo a Tzedaká, o Tikun Olam e a kehilá.**

### **Proposta 4: Uruguai e Brasil**

Preservação do meio ambiente

**Em resposta ao pedido de socorro do planeta, por meio desta Veidá aconselhamos que os snifim busquem aplicar as seguintes (e não somente estas) medidas:**

- 1. A existência de coleta seletiva e disposição de lixo, de modo a reduzir a agressão ao meio ambiente;**
- 2. Os chaverim de cada snif devem ser responsáveis pela confecção do material reutilizável de todos seus chanichim (exemplo: copos para cada chanich que permaneçam no snif, para reduzir o uso de copos descartáveis);**
- 3. Conscientizar aos chaverim sobre o desperdício de alimentos, o que inclui o desperdício de água. Habonim Dror não tolerará mais desperdício das toneladas de comida e litros de água que são desperdiçados todos os dias;**
- 4. Sugere-se a redução do consumo de carne em favor das causas vegana e vegetariana nas refeições oferecidas pelo Habonim Dror e/ou Machanot.**

### **Proposta 5: Argentina e Brasil**

*A seguinte seção é para ser adicionada separadamente dentro do takanon [propomos que este ponto seja o primeiro que apareça no Takanon]*

Quem é parte do Habonim Dror?

**Esta assembleia declara que ser parte do Habonim Dror é:**

- **Reconhecer o Habonim Dror Olamit como instituição unificadora de todos os snifim, junto ao seu Mazkir e todos aqueles que tenham tafkidim chinuchi ali;**
- **Se considerar parte do Movimento Kibutziano;**
- **Ter shlichim enviados pelo Habonim Dror Olamit e pelo Movimento Kibutziano;**
- **Realizar o Shnat Hachshará que seja organizado pelo Habonim Dror Olamit;**
- **Respeitar as bases ideológicas ditadas no takanon;**
- **Não ser parte de outro movimento.**

### **Proposta 6: Uruguai**

Isto será adicionado aos princípios\* do movimento.

#### **Feminismo**

**Habonim Dror como movimento mundial se compromete com a luta intersetorial do feminismo. Isto significa que nos comprometemos a ser ativos através da educação e da ação, tanto em nossos países como em conjunto, encorajando\* a posição de todas as mulheres dentro do movimento e da sociedade em geral. Nos comprometemos a ser um sistema de suporte e ativismo pela justiça em favor da crise de gênero, baseada em violência e discriminação ao redor do mundo. Rejeitamos a continuidade do regime patriarcal, o qual é garantido\* pela linguagem, ações e comentários que geram com que aqueles que não entram na definição de "normal" sintam-se inseguros e/ou incomodados.**

#### **Inclusão**

**Habonim Dror como movimento mundial se compromete a ser um aliado ativo da Comunidade Queer. Esta comunidade está conformada por indivíduos que se identificam dentro do espectro das orientações sexuais e identidades de gênero. Rejeita a ideia de que a norma é o gênero cis e orientação heterossexual. Habonim Dror entende que estes indivíduos têm sido excluídos e marginalizados da sociedade, e é por isto que o HD se compromete a ser um ambiente inclusivo e confortável para as comunidades Queer. Demandamos que seja proporcionada uma plataforma para empoderar a juventude Queer.**

Para ser colocado na seção de feminismo

- Como movimento que se define a si mesmo como feminista interseccional, devemos manter padrões críticos. Isto significa que é necessário proporcionar ambientes seguros para as mulheres e para as pessoas pertencentes a comunidade Queer. Devemos realizá-los assegurando uma proporcional representatividade nos cargos de liderança, o qual empodera as e os chaverimot, e as faz sentir seguras e representadas.
- Também devemos marcar limites sobre o consentimento, seja sobre abuso sexual, agressão, estupro ou ainda pior. Nos comprometemos a educar ativamente a nossos chaverimot nestes temas, para, assim, evitar estas situações, as quais podem colocar os chaverimot em perigo, vulnerabilidade ou incomodidade.
- Habonim Dror se compromete a criar espaços seguros para a comunidade Queer dentro do movimento. Nos responsabilizamos em levar a cabo mais atividades chinuchot sobre identidades e a normalizar a ideia do coletivo Queer dentro do HD.
- Nos comprometemos a ser críticos sobre a construção social de gênero e sexualidade. Nos responsabilizamos a questionar constantemente estas ideias e lutar por manter a teoria Queer e a teoria feminista.

### **Proposta 7: Argentina**

A seguinte seção é para ser adicionada separadamente dentro do takanon.

#### **Avodá**

Esta assembleia declara que existem pontos ideológicos compartilhados com o partido Avodá, tais como sua tendência de esquerda e seus pensamentos com respeito à solução de dois Estados para dois povos.

É, por tanto, que nos vemos identificados com este espaço político e com muitas de suas ações\*, nos considerando uma juventude militante tanto nas comunidades da diáspora como em Israel, mediante à participação ativa de nossos chaverim durante o Shnat Hachshará ou a respectiva pós-bagrut.

### **Proposta 8: Argentina**

1. *Agreguemos à seção de Sionismo o fragmento em negrito*
2. *Modificamos um fragmento na seção de Aliá (riscado e escrito em negrito a proposta)*

## Sionismo

Consideramos que previamente à aliá existe a responsabilidade pelo sionismo na diáspora, encaminhando aos seguintes pontos:

- A. **Hasbará: entendendo-a como a luta pelo esclarecimento e contra o forte antissemitismo que tem se acrescentado na diáspora.**
- B. **Críticas: A partir dos nossos sentimentos positivos em direção a Israel, consideramos que devemos ser críticos em direção às resoluções e feitos que vão contra a justiça e democracia em Israel.**
- C. **Educar**
- D. **O judaísmo humanista: vivenciando o judaísmo compartilhando a ideia de Achad Haam, na qual Israel é o centro que irradia cultura, como a língua hebraica - língua do povo judeu; e valores às comunidades na diáspora, compreendendo também estas últimas como parte do povo judeu, mesmo não estando assentadas em Eretz Israel.**

## Aliá

- ~~1. Partindo da verdadeira concepção de que sionismo é aliá,~~ **Partindo da concepção de que a Aliá ativa é o ponto máximo de hagshamá do movimento,** Habonim Dror convoca à Histadrut Hatzionit e suas instituições a colocar a aliá no primeiro lugar dentro da sua ordem de preferências e atuações. Assim também, fazemos um chamado àqueles que ocupam cargos dentro de marcos educativos sionistas a apoiar os movimentos juvenis que educam à aliá.

## Proposta 9: Argentina e Brasil

A seguinte seção e para ser adicionada separadamente dentro do Takanon.

Pós Bagrut

Entendemos o marco da pós bagrut como a etapa depois de concluir o processo de bogueret ou boguer no respectivo país de origem.

Insistimos que a vida tnuati não deve concluir uma vez finalizado dito processo e expomos diferentes modos de levá-la a cabo, tais como:

- A. Os tratados no ponto de hagshamá tnuati e adicionando a isto um ACOMPANHAMENTO por parte do Habonim Dror Olamit, incentivando ajuda não só econômica para os garinei aliá, senão também achando para eles diferentes propostas de ativismo na sociedade israelense, as quais poderão ser em diversas facetas da sociedade a modo de mesimot, criando assim uma base de tnuá (MOVIMENTO) em eretz Israel em representação do HABONIM DROR em Israel.
- B. O ativismo comunitário na diáspora no marco de instituições que lutem pela justiça social ou a continuidade do povo judeu e o sionismo desde a diáspora.
- C. Viver em um marco kvutzati com uma possível forma de vida em comuna na diáspora, com mesimot a serem consideradas por dita kvutza, apoiados economicamente e institucionalmente pelo Habonim Dror Olami.

## **Proposta 10: Mexico**

### **INTRODUÇÃO**

Esta proposta se sustenta na necessidade atual que temos em esclarecer nossa essência, pensamento e identidade tnuati; e de solidificar nossas bases educativas e ideológicas, para aumentar nossa qualidade educativa e por tanto cumprir nossos objetivos. Como delegação mexicana,, pretendemos conseguir com este projeto a construção de um novo documento base no qual esteja plasmado o código ético e filosófico da organização de uma maneira mais clara, profissional, coerente e atualizada.

Tendo distintas realidades em cada país nos quais ativa o Habonim Dror, acreditamos que é de extrema importância definir os elementos que formam a ideologia essencial da tnuá, nos permitindo adaptar a ideologia operativa segundo as necessidades. Queremos fortalecer a postura de que somos um só movimento mundial e não uma confederação de movimentos, estabelecendo pontos em comum entre todos os países.

A modo de explicação, utilizaremos o seguinte esquema para profundizar nossa proposta:

Desenho

Como pode-se observar no esquema, tanto todo pensamento como toda ação estão baseados e sustentados nos valores. Estes são os elementos básicos de todo princípio, opinião e convicção que determinam a linha de atividade e atitude que mantemos como chaverim do Habonim Dror. Por isso, é de extrema importância definir quais são estes valores e como os definimos, pois desta forma poderemos construir um código ético de nosso movimento, com o qual poderemos basear nossa educação.

Tendo em claro nossos valores e aplicando-os nos mesmos eixos de aplicação (filosofia ideológica), poderemos assegurar com firmeza que somos um só movimento e não uma confederação de movimentos.

Na seção de filosofia ideológica vamos propor distintos eixos de aplicação dos nossos valores, junto aos seus objetivos correspondentes, ou seja, em que contexto se aplica cada valor. Os distintos eixos estarão centrados em cada chaver como indivíduo único.

Consequentemente desenvolvemos nossa filosofia educativa, onde vamos propor pela primeira vez\* uma sólida forma de educar baseada em nossos próprios valores. O objetivo desta seção é oferecer aos madrichim, como educadores, uma perspectiva mais ampla de como fazer de nosso ato educativo um ato mais coerente às nossas bases.

Para finalizar o segundo nível do nosso esquema, encontra-se a filosofia organizacional. Acreditamos que é de extrema importância que a construção desta seção seja um trabalho em conjunto entre todos os países, sendo a Veida Olamit um marco adequado para realizá-lo. O objetivo da dinâmica seria criar uma visão e uma missão da tnuá, dirigindo sua aplicação ao funcionamento dos países nos quais se mantém uma ativação constante.

O nível operativo, ou seja, o terceiro nível do esquema, corresponderia a cada país construí-lo, baseando-se na essência da tnuá (o código ético e filosófico) e nas necessidades e realidades que atualmente apresentem o país. Este nível se subdivide nos diferentes aspectos que conformam o dia a dia de nossa operação: logística, educação, administração e relações exteriores. É importante enfatizar que este nível pode ter uma ampla gama de possibilidades para sua aplicação, sempre e quando seja coerente com as bases.

Anexamos ao projeto uma proposta do conteúdo de cada seção, para que tenhamos certeza que lhe será dada uma continuação. Este conteúdo anexado, e sim parte da proposta, mas esta aberta a mudanças.



# Documento da Ideologia de Habonim Dror Mundial

Este é o documento oficial do Habonim Dror Mundial sobre a ideologia do movimento que foi aprovada pela 9ª veidá mundial, em março de 2019

## Princípios do movimento

Habonim Dror, movimento juvenil de vanguarda, acredita no ideal judaico sionista baseado nos seguintes princípios:

1. Perfeccionando um Estado democrático que permita a igualdade de direitos e obrigações a cada um de seus cidadãos.

*(Levítico 24:22) A sentença será entre vós a mesma, quer se trate de um natural da terra ou estrangeiro, pois Eu Sou Jehova, vosso Deus*

2. O povo judeu tem uma afinidade histórica com a terra do Estado de Israel. A terra de Israel é o centro espiritual do povo judeu. Só aqui o povo judeu pode viver uma vida em comum, com criatividade, responsabilidade e soberania.

*(Gênesis 12:1-2) Então Jehova veio a Abrão e lhe ordenou: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e dirige-te à terra que te indicarei. Eis que farei de ti um grande povo: Eu te abençoarei, engrandecerei teu nome; serás tu uma bênção*

3. O Estado de Israel é um Estado pluralista, por isso deve permitir a livre expressão cultural, religiosa e legal a todos seus distintos cidadãos.

*(Números 11:29) Contudo, ponderou-lhe Moisés: Estás ciumento por minha causa? Que bom seria se todo o povo do Eterno fosse constituído de profetas, e que Jehova depositasse seu Espírito sobre eles*

4. Formar uma sociedade israelense cujo objetivo é criar a igualdade de oportunidades e a igualdade de seus cidadãos.

*(Levítico 19:13-14) Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás: o salário diário do trabalhador não ficará contigo até a manhã seguinte. Não amaldiçoarás um mudo e não porás obstáculo diante de um cego, mas temerás o teu Deus. Eu Sou Jehova*

5. Paz, cooperação e boas relações com os habitantes do Oriente Médio em coerência com nossa visão humanista do judaísmo.

*(Gênesis 13:8-9) Então Abrão propõe a Ló: Que não haja discórdia entre mim e ti, nem desavenças entre meus pastores e os teus pastores; afinal somos irmãos. Vê. Toda a terra não está diante de ti? Peço-te, portanto, que te apartes de mim. Se tomares a esquerda, irei para a direita; se tomares a direita, irei para a esquerda*

6. Desenvolvimento de uma nova concepção de judaísmo, compatível às necessidades do nosso tempo, em ação comum e respeito mútuo com as distintas correntes de judaísmo.

*(Deuteronômio 30:12-13) Ele não está nas regiões celestes, para que possas questionar: Quem subiria por nós até o céu, para trazê-lo e ministrá-lo a nós, a fim de que o possamos compreender e colocá-lo em prática? Também não está além do mar, de modo que fiques alegando: Quem atravessaria o mar por nós, para trazê-lo e ministrá-lo a nós, a fim de que o possamos compreender e colocar em prática?*

7. Cultivar uma sociedade baseada no desenvolvimento pessoal, a igualdade dos homens\*, o cuidado do meio ambiente, e o desenvolvimento de um país soberano e protetor de seus recursos naturais.

*(Gênesis 2:15) Assim, Jehova Deus, tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para zelar por ele e nele fazer suas plantações.*

8. Habonim Dror promoverá a identidade judaica-sionista através da prática educacional não-formal baseada nos princípios humanitários provenientes da cultura judaica.

9. Habonim Dror como movimento mundial se compromete com a luta intersetorial do feminismo. Isto significa que nos comprometemos a ser ativos, através da educação e da ação, tanto em nossos países como em conjunto, encorajando\* a posição de todas as mulheres dentro do movimento e da sociedade em geral. Nos comprometemos a ser um sistema de suporte e ativismo pela justiça em favor da crise de gênero, baseada em violência e discriminação ao redor do mundo. Rejeitamos a continuidade do regime patriarcal, o qual é garantido\* pela linguagem, ações e comentários que geram com que aqueles que não entram na definição de "normal" sintam-se inseguros e/ou incomodados.

10. Habonim Dror como movimento mundial se compromete a ser um aliado ativo da Comunidade Queer. Esta comunidade esta conformada por indivíduos que se identificam dentro do espectro das orientações sexuais e identidades de gênero. Rejeita a ideia de que a norma é o gênero cis e a orientação heterossexual. Habonim Dror entende que estes indivíduos têm sido excluídos e marginalizados da sociedade, e é por isto que o HD se compromete a ser um ambiente inclusivo e confortável para as comunidades Queer. Demandamos que seja proporcionada uma plataforma para empoderar a juventude Queer.

Os valores do movimento Habonim Dror comprometem a todos seus membros a se ver a si mesmos como sionistas, e ao reconhecimento e criação de uma sociedade democrática e igualitária no Estado de Israel. Estes valores não são só um ponto de vista, senão representam uma forma de vida. Os membros do movimento lutarão para criar e fortalecer novos caminhos culturais que expressam solidariedade como: kibutzim, comunas e outros marcos cooperativos criados como meios para a realização destes valores.

## A paz com os habitantes da região

1. Desde a última assembleia, a situação de segurança na região só piorou. Uma situação difícil, influi no estado de ânimo das pessoas, na economia do Estado e na sensação de segurança pessoal de cada um dos cidadãos.
2. As conversações de paz, nas quais investimos muitas esperanças, foram paradas por enquanto. Como consequência a isso, o número de ações terroristas e ações de resposta a este terrorismo cresceram significativamente. Esta situação provoca a perda de sensação de segurança pelas duas partes.
3. Como judeus, sabemos que é impossível oprimir um povo que aspira a seu respeito e independência. Não existe uma solução militar a este conflito. A solução pode se dar só no terreno da política e deve se basear na renúncia das duas partes, inclusive renúncias territoriais.
4. O processo de paz com os países árabes e com o povo palestino deve estar baseado em renúncias, como a volta aos limites nos quais Israel pode se defender pelos seus próprios meios.
5. Dois Estados devem coexistir, um ao lado do outro, e cada um com limites claros. Um Estado para o povo judeu e um Estado para o povo palestino.
6. A quinta assembleia quer grifar que uma das metas sionistas é a criação de um Estado com maioria judaica.

7. Quando o Estado se liberar\* dos Estados conquistados, poderá se viver em uma forma de vida judaica democrática, segundo o ideal sionista.
8. A assembleia faz um chamado para a renovação do processo de paz, a volta à mesa de negociações, que permita aos habitantes da região encontrar uma solução possível e estável para todos.
9. A assembleia repudia o terror, que ataca inocentes e destrói a paz.
10. A assembleia repudia o terrível fenômeno que cresce em setores religiosos extremistas, e põe em perigo a paz no Oriente Médio e em todo o mundo
11. A assembleia repudia a violação dos direitos humanos na região.

## Judaísmo

Habonim Dror acredita no judaísmo como cultura.

Desde uma concepção marxista da cultura, entendemos que a religião é parte íntegra\* mas não faz a totalidade da mesma.

A cultura judaica desenvolveu através de sua história uma moral e uma ética baseadas nos valores de justiça e igualdade que levam ao desenvolvimento de sociedades mais humanitárias.

Habonim Dror leva à prática sua ideia de judaísmo através de uma educação baseada em fontes provenientes da cultura judaica, tanto de natureza religiosa como laica, assim como também bibliografia que se encontra em coerência com os princípios do movimento.

O movimento coloca a educação judaica sionista como base de suas atividades, entendendo a necessidade de uma soberania territorial como eixo principal da continuidade e o crescimento da cultura judaica.

A partir deste conceito de judaísmo, Habonim Dror entende a necessidade de separação das leis religiosas e civis do âmbito estatal.

Em relação ao movimento kibutziano, entendemos que esta é uma expressão de judaísmo cultural que permite redefinir e adaptar nossos costumes e tradições. Por isso, devemos criar um vínculo entre o Habonim Dror e o movimento kibutziano, para fortalecer o judaísmo cultural dentro do Habonim Dror. Para isso, Habonim Dror deve formar parte das atividades dentro do movimento kibutziano, cujo objetivo é enriquecer espiritual e culturalmente o judaísmo dentro do Habonim Dror, pelo já feito nos kibutzim neste aspecto. Esta ação junta\* se expressa na criação de atividades educadoras para com o movimento.

Em conclusão, a educação judaica dentro do Habonim Dror contém: ações culturais, história e tradição do povo judeu, filosofia – valores e códigos morais, que regem ao povo judeu em Israel e na diáspora por igual e são guias em nosso desenvolvimento em direção a um futuro mais justo.

O Habonim Dror acredita que judeu é uma pessoa de ascendência judaica ou qualquer outra pessoa que declara a si mesma judia e que se identifica com a história, valores éticos, cultura, civilização, comunidade, e o destino do povo judeu.

O judaísmo do Habonim Dror deve ser praticado não apenas no âmbito kibutziano,, mas também com outras práticas. Por isso, encorajamos ações baseadas em conceitos fundamentalmente judeus, como por exemplo a Tzedaka, o Tikun Olam e a Kehilá.

## Antissemitismo

Mais de cem anos se passaram do primeiro congresso sionista mundial, e mais de 50\* anos passaram desde que Israel se converteu em um Estado independente. Apesar disto,, a maioria do povo judeu ainda está espalhado na diáspora.

Quase 60\* anos se passaram desde as barbaridades do Holocausto e desde que o mundo começou a entender o perigo potencial carregado no ódio cego contra o povo judeu. Hoje, somos testemunhas da renovação do antissemitismo, como algo que não mudou, como se a história tivesse esquecido.

O movimento juvenil Habonim Dror lidera a luta contra o antissemitismo que cresce (chamado de anti-sionismo) e assume o papel de educador e organizador de ações públicas e políticas em contra deste fenômeno, pelo respeito ao nosso povo e pelo respeito à humanidade e a favor do futuro das comunidades do mundo.

A assembleia chama ao povo judeu e em particular\* à juventude judaica a participar nesta luta em contra do antissemitismo, em qualquer uma das suas formas e em qualquer lugar.

Devido aos últimos acontecimentos mundiais, o Habonim Dror Olami faz um chamado por:

1. A rejeição a qualquer prática extremista e ao fundamentalismo religioso.
2. A rejeição a todas as formas de terrorismo.
3. A rejeição à vigilância estatal como a única resposta ao terrorismo. Chamando a proliferação da educação e o diálogo aberto entre as diferentes entidades religiosas e comunitárias na Diáspora e em Israel como a reação adequada ao terror e ao extremismo.
4. Aliá e terrorismo – HD deve incentivar a aliá, mas não como uma reação amedrontada às ameaças de segurança na Europa e no mundo. A aliá deve ser claramente definida como o fruto de um compromisso ativo com Israel e a sociedade israelense. As comunidades devem estar livres e seguras de dano em seus respectivos países.

## A luta em 2 frentes: a assimilação e o fundamentalismo religioso fanático

Habonim Dror como componente integral da comunidade judaica, o movimento luta em duas frentes diferentes ao mesmo tempo, a da assimilação e a do fanatismo religioso.

A assimilação representa um perigo para a comunidade, o que significa uma queda no número de judeus e a perda de conteúdos e valores.

O zelo\* religioso é uma forma de fundamentalismo, que controla as numerosas comunidades judaicas na diáspora. Esta realidade cria a imagem de um judaísmo de tipo abstrato e oculto, que provoca rejeição de uma parte importante da juventude culta e inteligente.

## Sionismo e realização pessoal

### Sionismo

Habonim Dror apoia a ideia sionista em busca da concretização do povo judeu como nação independente dentro do sistema de Estados modernos. Buscando através desta forma organizacional uma independência cultural e política que permita às diferentes correntes do judaísmo poder expressar suas crenças de forma livre.

Da mesma forma, a ideia sionista do movimento continua uma vez conseguida esta independência, através da defesa de um sistema democrático que permita a igualdade de direitos e obrigações dos seus cidadãos perante a lei, como também o cumprimento\* das responsabilidades contraídas pelo Estado diante dos organismos internacionais.

Em concordância com a ideia socialista, ligada integralmente à questão sionista, Habonim Dror lutará desde o marco da sociedade civil pelo abrigo tanto de habitantes como de cidadãos diante das leis.

O movimento promoverá e incentivará a seus integrantes a construção do sentimento sionista em todas suas atividades, desenvolvendo o processo educativo de forma crítica dentro da Tnuá.

Nesse aspecto, estimulará futuras experiências significativas em Israel, capacitando aos chaverim e fortalecendo o movimento.

Consideramos que,, previamente à aliá, existe a responsabilidade pelo sionismo na diáspora, encaminhando aos seguintes pontos:

- A. A Hasbará: entendendo-a como a luta pelo esclarecimento e contra o forte antissemitismo que tem se acrescentado na diáspora.
- B. Críticas: A partir dos nossos sentimentos positivos em direção a Israel, consideramos que devemos ser críticos em direção às resoluções e feitos que vão contra a justiça e democracia em Israel.
- C. Educar

D. O judaísmo humanista: vivenciando o judaísmo compartilhando a ideia de Achad Haam, na qual Israel é o centro que irradia cultura, como a língua hebraica- língua do povo judeu; e valores às comunidades na diáspora, compreendendo também estas últimas como parte do povo judeu mesmo não estando assentadas em Eretz Israel.

## Realização

Em concordância com sua ideologia judaico-sionista, socialista; Habonim Dror entende que o processo de realização na vida do boguer se dá de forma constante e esta não deve ser separada nos termos utilizados até o dia de hoje de "hagshama tnuati" e "hagshama atzmit".

O movimento argumenta que este processo se dá ao longo da vida de cada indivíduo integrante de Habonim Dror, através da implementação dos valores e da ética que se desprendem da ideologia.

Considerando a "aliá ativa", entendendo a esta como o desenvolvimento de uma vida de acordo com os valores socialistas e judeus dentro do Estado de Israel, como máxima realização do boguer da tnuá, e à ideia de kibutzianismo\* como forma eixo\* do crescimento do boguer ao longo de sua vida.

1. A realização do movimento é aspirar a uma sociedade justa, igualitária e democrática em Israel
2. A realização do movimento é aspirar a uma sociedade justa, igualitária e democrática dentro de um marco socialista em Israel.
3. A secretaria mundial do Habonim Dror, se compromete a apoiar a novos imigrantes, criar um marco adequado para sua acomodação, avanço e realização pessoal.
4. A partir dos 14 ou 15 anos, cada país deverá encontrar o plano adequado para a iniciação do processo de formação de Garinei Alia e realização individual.

## Aliá

1. Partindo da concepção de que a Aliá ativa é o ponto máximo de hagshamá do movimento, Habonim Dror convoca à Histadrut Hatzionit e suas instituições, a colocar a aliá no primeiro lugar dentro da sua ordem de preferências e atuações. Assim, também fazemos um chamado àqueles que ocupam cargos dentro de marcos educativos sionistas a apoiar os movimentos juvenis que educam à aliá.
2. A assembleia apoia a cooperação entre movimentos juvenis que propõem uma realização, para levar a ideia de aliá a todos os componentes do povo judeu, grifando nosso caminho ideológico e corpo político.

3. A assembleia de Habonim Dror convida a outros movimentos a se unirem a nossas comunas, e juntos erguer Garinim.
4. Esta assembleia propõe que a Secretaria Mundial, junto com distintos movimentos e membros que vivem em Israel, levantem uma comunidade unida, que ajude a acomodação de membros nos kibutzim ou qualquer lugar no Estado de Israel
5. Esta assembleia convoca a seus membros a se alistar nas filas do Exército de Israel, em prol da segurança do estado, crisol de diásporas e ponto de fusão para a sociedade israelense unida.
6. Esta assembleia convida a grupos de seus membros a formar Garinei Nachal no exército de Israel.
7. A assembleia convoca aos novos imigrantes a se estabelecer no Neguev e desenvolver esta região.

## Kibutz

O Habonim Dror é um parceiro ativo no estabelecimento dos kibutzim, e nossos bogrim são membros de mais de 50 kibutzim. O movimento vê no kibutz uma comunidade judaica renovada, que cumpre com os princípios do Sionismo Socialista na construção de uma sociedade igualitária comunal. Esta sociedade não opta por fechar-se dentro de suas quatro paredes, mas toma para si a missão nacional e social do povo e pátria judeus. A tnuá vê no movimento kibutziano um movimento cooperativo pluralista que traz abordagens diferentes para o cumprimento da realização ideológica. No entanto, dado o caminho do Movimento Kibutziano e sua progressão contínua no sentido da privatização e para longe dos valores sobre os quais o Movimento Kibutziano foi fundado, devemos olhar para a nova evolução dos kibutzim, Kvutzot e Kibutzim Urbanos como um instrumento relevante do Habonim Dror para criar comunidades que visam ter efeito sobre a sociedade israelense. O Movimento Kibutziano e o papel dos kibutzim em nossa história e na história de Israel continuam a ser extremamente relevantes e devem continuar a ter um papel na educação do Movimento.

1. Esta Veidá convida a Mazkirut Mundial e as mazkiruyot ao redor do mundo a atualizarem seus programas educacionais para atender à realidade do kibbutz hoje, bem como o papel das kvutzot e kibutzim urbanos na sociedade israelense, e a enfatizar a educação dos valores fundamentais - a igualdade, a cooperação, o trabalho e a liberdade – a fim de preparar bogrim para a realização destes valores e equipá-los com a capacidade de lidar com o desafio de renovar e preservar o kibutz.



2. Esta Veidá convida os integrantes e bogrim do Habonim Dror a fazer aliá para e participar na construção de comunitot/kvutsot e kibutzim urbanos, e/ou kibutzim sociais educacionais, em atividades conjuntas com nossos movimentos irmãos em Israel, como Hanoar Haoved Vehalomed e Machanot Haolim.
3. A veidá está ciente das mudanças nos kibutzim e é contra a introdução de salários diferenciais.
4. A veidá convida o Movimento Kibutziano a reforçar sua educação ideológica nos jovens no kibutz.
5. Esta Veidá reconhece a importância dos kibbutzim na história de Israel e de Habonim Dror e convida aos bogrim a continuar fazendo aliá aos kibbutzim shitufim.

## Socialismo e Justiça social

1. Esta assembleia declara que a realização suprema é a aliá a uma forma de vida socialista, seja agrária ou urbana\*. Parte integral desta realização é a integração destas comunidades nos processos sociais e políticos de Israel.
2. Habonim Dror acredita que os seguintes valores são os principais para a realização cultural socialista: justiça social, responsabilidade comunitária cultural, humanitarismo, igualdade, ativismo pessoal e coletivo, liberdade e preservação do meio ambiente.
3. Esta assembleia declara que para a realização de nossos objetivos socialistas, a intervenção social deve ser parte integral de nossos educandos e educadores dentro e fora do movimento. Isto é importante em Israel e na diáspora.

## A sociedade israelense

4. Esta convoca a criação de uma sociedade israelense baseada em igualdade de direitos.
5. Esta assembleia chama aos seus membros, dos kibutzim ou cidades, a se envolver na luta para a criação de uma sociedade mais igualitária em Israel.
6. Esta assembleia chama à comissão de educação do movimento kibutziano e ao ministério de educação a desenvolver um programa educativo que se ocupe dos seguintes temas: ecologia, igualdade entre sexos, convivência entre árabes e judeus, democracia e igualdade de direitos, pluralismo, abertura no judaísmo, e uma educação do realizado nas comunidades judaicas da diáspora, para que o israelense saiba e entenda estas comunidades.

7. Esta assembleia propõe que a secretaria mundial inclua nos programas a longo prazo em Israel caminhos para pavimentar a acomodação de novos imigrantes que têm dificuldades em Israel. Por exemplo, por meio do estudo do inglês a imigrantes da Etiópia e Rússia.
8. Esta assembleia repudia as tentativas de atentar contra o direito de expressão dos meios de comunicação.
9. Esta assembleia chama a seus membros a se unir a luta contra acidentes e dar exemplo de precaução e direção cuidadosa\*.
10. Esta assembleia chama aos seus membros a se unirem à luta contra a agressão familiar, e avisar às instituições relevantes em caso de ter conhecimento relacionado com este tema.
11. Tendo em conta a história do povo judeu e entendendo o "não faças ao próximo o que não gostarias que fizessem com você", esta assembleia chama ao Estado de Israel a considerar o problema dos trabalhadores estrangeiros, evitar a estadia ilegal e garantir os direitos dos trabalhadores estrangeiros.
12. Esta assembleia chama ao governo de Israel a criar um plano econômico e social, cujo objetivo seja acabar com a pobreza e da face da terra.
13. Esta assembleia chama ao governo de Israel a implementação da lei de estudo superior gratuito.

## Preservação do meio ambiente

14. Esta assembleia declara que no marco da consciência social devemos educar a participar da preservação e melhoria do meio ambiente.
15. Devemos também cuidar do equilíbrio ecológico mundial para as futuras gerações. Esta assembleia repudia a destruição de bosques e animais.
16. Esta assembleia repudia a quem contamina as águas do mundo, afetando o meio ambiente.
17. Esta assembleia convoca o movimento kibutziano a reconhecer a importância da preservação do meio ambiente, o cuidado do equilíbrio ecológico em tudo o que esta relacionado à produção e indústria agropecuária, e projetos de moradia e assentamentos.

18. Esta assembleia propõe a implementação do "Dia Verde" uma vez por ano. Durante seu transcurso irão se debater assuntos relativos ao meio ambiente, e serão coletadas contribuições financeiras para cumprir\* o projeto do Habonim Dror: a plantação de um bosque com a ajuda do Keren Kayemet Lelsrael, na junção\* Shaar Hagay.
19. Esta assembleia chama a seus membros a plantar árvores no Neguev.

Em resposta ao pedido de socorro do planeta, por meio desta Veidá aconselhamos que os snifim busquem aplicar as seguintes (e não somente estas) medidas:

1. A existência de coleta seletiva e disposição de lixo de modo a reduzir a agressão ao meio ambiente.
2. Os chaverim de cada snif devem ser responsáveis pela confecção do material reutilizável de todos seus chanichim (exemplo: copos para cada chanich que permaneçam no snif para reduzir o uso de copos descartáveis).
3. Conscientizar aos chaverim sobre o desperdício de alimentos, o que inclui o desperdício de água. Habonim Dror não tolerará mais desperdício das toneladas de comida e litros de água que são desperdiçados todos os dias.
4. Sugere-se a redução do consumo de carne em favor das causas vegana e vegetariana nas refeições oferecidas pelo Habonim Dror e/ou Machanot.

## Feminismo

20. O feminismo é um passo chave em direção ao objetivo final do igualitarismo.
21. A igualdade de gênero é o reconhecimento de características femininas como iguais às masculinas, especialmente em funções de liderança.
22. Que os homens e as mulheres são iguais social, política e economicamente.
23. A causa feminista é responsabilidade de\* todos os sexos.
24. Como movimento que se define a si mesmo como feminista intersetorial, devemos manter padrões críticos. Isto significa que é necessário proporcionar ambientes seguros para as mulheres e para as pessoas pertencentes à comunidade Queer. Devemos realizá-lo assegurando uma proporcional representatividade nos cargos de liderança, o qual empodera aos e às chaverot, e as faz sentir seguras e representadas.

25. Também devemos marcar limites sobre o consentimento, seja tanto sobre abuso sexual, agressão, estupro ou ainda pior. Nos comprometemos a educar ativamente a nossos chaverimot nestes temas para assim evitar estas situações, as quais podem colocar aos chaverimot em perigo, vulnerabilidade ou incomodidade.
26. Habonim Dror se compromete a criar espaços seguros para a comunidade Queer dentro do movimento. Nos responsabilizamos em levar a cabo mais atividades chinuchiot sobre identidades e a normalizar a ideia do coletivo Queer dentro do HD.
27. Nos comprometemos a ser críticos sobre a construção social de gênero e sexualidade. Nos responsabilizamos a questionar constantemente estas ideias e lutar por manter a teoria Queer e a teoria feminista.

## Educação: o movimento e o educando

Esta assembleia declara com satisfação a importante melhoria de relação entre a secretaria mundial e as distintas filiais ao redor do mundo. Isto ocorre graças às inumeráveis visitas realizadas por muitos membros da secretaria mundial às distintas assembleias e reuniões em todos os continentes; a concentração anual dos secretários e encarregados de educação de todas as partes do mundo em Israel; e por meio das atividades em comum realizadas entre os países.

1. Esta assembleia destaca que Habonim Dror é um movimento especial e único, com uma base em comum. Levando em conta as características particulares de cada país, ainda assim segue sendo um movimento único. Não somos uma "confederação de movimentos" e sim um único movimento internacional.

## Ano de preparação (Shnat Hachshará)

1. Deve existir mais comunicação entre os grupos de diferentes países ou regiões durante o ano de preparação **e os anos anteriores**. Deverá ser criado um conteúdo similar para este ano de preparação, processos de programação preliminares e maior apoio econômico.
2. Esta assembleia decide que cada país deverá ter um kibutz de destino, ou seja, um kibutz para a aliá dos membros do movimento, onde serão enviados

para seu ano de preparação. Isto servirá para criar uma relação entre os participantes deste programa e seu kibutz de destino.

3. Além do clássico kibutz de destino (nos é clara a situação atual do movimento kibutziano), é conveniente que os participantes deste ano de preparação procurem novas e distintas maneiras de assentamentos comunais, como “Magal Hakvutzot”, kibutzim de cidades, comunas educadoras e culturais do Hanoar Haoved Vealomed, Machanot Haolim, etc. O tipo de realização provavelmente criará um estímulo e um sentido no marco dos novos integrantes.
4. Nossa aspiração é que cada grupo se ocupe pelo menos um mês de trabalhos comunitários.
5. Nossa aspiração é que os grupos se reúnam o mais frequentemente dentro do possível.
6. Deverá ser implementado um seminário que ajude aos participantes do ano de preparação a dirigirem o movimento em sua região e no país do qual provém.
7. Encontros com jovens israelenses e olim do Habonim Dror é uma grande aspiração em todos os programas do ano de preparação.
8. Nossa aspiração é que os diferentes grupos possam receber um ulpan de qualidade de 12 horas semanais como mínimo, de acordo com os participantes do ano de preparação.
9. Nossa aspiração é que cada grupo possa conhecer os locais históricos relevantes de Israel e do povo judeu.
10. Esta assembleia decide que a tochnit do Shnat hachshará deve\* ser realizada em conjunto com a hanagá artzi e os membros do Habonim Dror correspondentes.
11. Esta assembleia decide que os madrichim dos distintos grupos devem ser ex-bogrim do Habonim Dror. Em caso de não ser possível, que sejam pessoas relacionadas ao mundo das tnuot e/ou pertencentes ao movimento kibutziano.
12. Aspiramos a que as hanagot artziot se comprometam a exigir mais profissionalismo e compromisso às diferentes kvutzot, com o objetivo de aumentar a assistência nos ulpanim, nas mesimot e nas aulas das distintas propostas educativas.

13. Incentivamos aos bogrim que participam do plano Shnat Hachshará que sejam ativos\* no seu respectivo Snif uma vez terminado o plano.

## Diretor de educação (Rosh Chinuch)

1. Esta assembleia propõe a implementação de um diretor de educação mundial para o envio\* de programas de educação, e cujos objetivos incluem:
  - Revisar e dar curso a programas educadores para todas as filiais do movimento.
  - Coordenar e acompanhar atividades educativas, apoiar e incentivar ao diretor de educação em cada lugar.
  - Organizar seminários de acordo com as regiões de residência.
  - Criar um programa geral para os participantes do ano de preparação.
  - Ajudar a cada filial (snif) a resolver seus problemas específicos.
  - Criar um programa para nossos membros mais velhos (bogrim).

## Shlichim

"A shlichut é essencial para o funcionamento do Habonim Dror e seu envio deve permanecer uma prioridade principal da mazkirut mundial, para ter certeza que continuem trabalhando com os snifim ao longo da diáspora. Os Shlichim trazem uma experiência logística ao movimento e nos permitem fazer que nossos snifim e Machanot sejam o mais forte possíveis. Fornecem um apoio vital aos madrichim e sua orientação motiva aos chaverim a permanecer no movimento e contribuir por muitos anos. Especialmente em países mais remotos como Nova Zelândia, os shlichim ajudam a trazer informação precisa sobre Israel e compartilham estes conhecimentos e perspectivas, não só com Habonim Dror, mas também com a comunidade mais ampla. Acreditamos que sem a presença contínua de shlichim dedicados ao Habonim Dror, o sucesso e continuidade do Habonim Dror como um movimento juvenil educativo se verão prejudicados."

1. Esta assembleia exige a continuação das atividades dos shlichim em todos os países, já que os shlichim trazem com eles o contato direto entre Israel e os países nos quais trabalham.
2. Esta Veidá exige que a mazkirut mundial mantenha a shlichut como uma prioridade principal e assista na financiamento de shlichim em cada país, para que sua presença seja uma realidade, já que eles trazem a conexão direta entre Israel e o país respectivo.

## Relação dentro do movimento

3. Esta assembleia exige a criação de uma "caixa de dinheiro mundial", para fornecer ajuda econômica àqueles países em crise nos quais trabalha o Habonim Dror. Quando utilizamos o termo "caixa de dinheiro mundial", nos referimos a "cada um contribui na medida das suas possibilidades, e toma de acordo com suas necessidades".
4. Esta assembleia estabelece que cada filial do Habonim Dror em qualquer parte do mundo, terá uma filial irmã de um país diferente. O objetivo desta relação é aprofundar a comunicação, dar às filiais uma perspectiva mais ampla do espectro mundial do movimento e fortalecer o status do movimento mundial Habonim Dror.
5. Esta assembleia estabelece que Habonim Dror mundial, e Habonim Dror em cada país participem e se relacionem com organizações e movimentos ao redor do mundo que tenham valores semelhantes em relação a temas específicos como: temas sociais, políticos, ambientais, etc.
6. A Veidá chama a tnuá em Israel a conseguir fundos para financiar projetos e atividades educativas para os snifim de Habonim Dror no mundo.
7. A página de internet do Habonim Dror incluirá links para todos os países onde atua o movimento, e também um "banco de atividades".
8. Um dia do ano será destinado ao estudo relativo ao movimento mundial.
9. Esta assembleia convoca ao movimento mundial e a outros movimentos nacionais, a criar uma base de dados de possíveis atividades, baseada na experiência dos membros que já fizeram aliá, que representam um potencial de futuros shlichim para o movimento. Pedimos à presente secretaria e às secretarias nacionais atualizar as listas de membros que já fizeram aliá na secretaria mundial.
10. A secretaria mundial e a secretaria nacional serão as encarregadas do cuidado do bosque Habonim Dror na junção\* Shaar Hagay. Cada grupo que chegar a Israel, visitará e trabalhará nele. Para isto, deverá se preparar aos membros antes de sua chegada para que a importância do projeto lhes seja clara.

## Pós Bagrut

Entendemos o marco da pós bagrut como a etapa depois de concluir o processo de bogueret ou boguer em um respectivo país de origem.

Insistimos que a vida tnuati não deve concluir uma vez finalizado dito processo e expomos diferentes modos de levá-la a cabo, tais como:

- A. Os tratados no ponto de hagshamá tnuati e adicionando a isto um ACOMPANHAMENTO por parte do Habonim Dror Olamit, incentivando ajuda não só econômica para os garinei aliá, senão também achando para eles diferentes propostas de ativismo na sociedade israelense, as quais poderão ser em diversas facetas da sociedade a modo de mesimot, criando assim uma base de tnuá (MOVIMENTO) em eretz Israel em representação do HABONIM DROR em Israel.
- B. O ativismo comunitário na diáspora no marco de instituições que lutem pela justiça social ou a continuidade do povo judeu e o sionismo desde a diáspora.
- C. Viver em um marco kvutzati com uma possível forma de vida em comuna na diáspora, com mesimot a serem consideradas por dita kvutza, apoiados economicamente e institucionalmente pelo Habonim Dror Olami.

**O que está apresentado abaixo é uma versão condensada do Documento da Ideologia do Habonim Dror Olami, criado por todos os representantes da mazkirut para a veidá, para ser utilizado como uma ferramenta educacional:**

Habonim Dror é um Movimento Juvenil Judaico Sionista-Socialista, que é parte integrante do Movimento Kibutziano Israelense e existe para assumir a responsabilidade para com o povo judeu, a sociedade israelense e o mundo. Este funciona baseado no conceito de que jovens educam jovens, criando juntos um marco organizado com fins ideológicos e educativos.

O Habonim Dror é um movimento único e especial, que possui uma base em comum (Judaísmo, Socialismo e Sionismo) nos 18 países em que está presente hoje – Brasil, Argentina, Uruguai, México, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Escócia, Israel, Alemanha, Austrália, Nova Zelândia, Holanda, Hungria, França, Bélgica, Turquia e África do Sul. E tendo em conta as características particulares de cada país, ainda assim segue sendo um movimento unificado. Não somos uma “confederação de movimentos”, senão um Movimento Internacional. Nossa Tnuá orienta a juventude judaica apoiando-se nos Shivyon Ha'adam Erech (igualdade de valor humano) e os valores humanistas de nossos pilares ideológicos detalhados neste takanon. Estes valores – como igualdade, tikkun olam, democracia, justiça social, coletivismo - não são apenas pontos de vista, senão que representam uma forma de vida chalutziana.

A ideologia abaixo está dividida sob diferentes tópicos para ficar mais claro, o que está escrito abaixo é uma ideologia com cada parte integrada à seguinte. Todo e qualquer chaver/a internaliza o espírito do Habonim Dror baseado em suas experiências e valores



ganhos no movimento. O que está escrito embaixo é uma tentativa de representar esse espírito em palavras.

## Judaísmo

Habonim Dror acredita no Judaísmo Cultural - uma abordagem holística para o judaísmo como uma cultura em que a religião e a nacionalidade estão entrelaçadas e são partes integrantes. Refletindo a concepção Habonim Dror do judaísmo, nos envolvemos em um processo de educação judaica através de práticas culturais e da utilização de fontes e textos seculares e religiosos. O judaísmo para o Habonim Dror é ao mesmo tempo o saber, a história, a tradição judaica e um conjunto de valores morais do povo judeu. E o Movimento reconhece o seu dever para com a comunidade judaica de Israel e de cada Ken em que se encontra, destinando-se a todo o momento para reforçar a consciência da continuidade judaica.

## Sionismo

Somos Sionistas porque acreditamos que, como povo, temos o direito de ter uma nação e que Israel é o lar nacional do povo judeu. A realização do Movimento é aspirar uma sociedade igualitária e democrática em um marco socialista em Israel. Então vemos a aliá chalutziana – que é a aliá ativista - como o ponto mais alto da expressão do Sionismo.

O Habonim Dror participa na educação judaico-sionista, tanto em Israel, quanto na diáspora, com o objetivo de desenvolver a identidade judaica e criar um entendimento que Israel é o centro do mundo judaico. Além de promover a expressão da cultura israelense para ajudar a desenvolver nos Chaverim um amor profundo para o país e reforçar os objetivos acima referidos.

Também acreditamos que o direito de ter um lar nacional é universal e por isso apoiamos ativamente o direito dos Palestinos a terem também um Estado próprio.

## Socialismo

Somos socialistas porque acreditamos em uma via alternativa para satisfazer nossas aspirações humanas de liberdade, justiça e igualdade. Sendo um movimento educativo humanista acreditamos em uma educação que forma pessoas dignas, respeitadas, críticas, que amam o próximo e que se sentem responsáveis pela sociedade na qual vivem.

Habonim Dror acredita nos ideais Sionista que moldam o Kibbutz, seja ele agrícola ou urbano, como uma sociedade e um sistema baseado nos ideais do socialismo, e educa seus Chaverim para viver em comunidades que mantêm esses valores kvutzatis.

Também acreditamos que os seguintes valores são os principais de realização cultural socialista: justiça social, responsabilidade comunitária, humanismo, igualdade, ativismo pessoal e coletivo, liberdade, democracia e preservação do meio ambiente.

Educamos os nossos chaverim a serem ativos de forma política e social em busca da transformação da sociedade em que vivemos. Já que, para a realização de nossos objetivos socialistas, a intervenção social deve ser parte integral da vida de nossos educandos e educadores, dentro e fora do movimento, tanto em Israel quanto na Diáspora.

## Hagshamá

O Habonim Dror acredita que Hagshamá Atzmit é o processo de realização pessoal de todos os objetivos do Movimento. Em que o chaver faz com que a visão descrita na ideologia Habonim Dror seja uma realidade.

O Habonim Dror incentiva cada chaver a adotar uma abordagem de vida inspirado pela ideologia do movimento. A Hagshamá não é uma meta final, mas um processo contínuo. Então, aqueles que estão vivendo suas vidas de forma deliberada, de acordo com seus valores e os valores do movimento e estão trabalhando para remodelar o mundo de acordo com seus valores estão participando do processo de Hagshamá.

Por fim, a Tnuá acredita que a Aliá Chalutziana - isto é, em Israel levar uma vida socialmente ativa para a melhoria da sociedade, trabalhar para a manutenção de uma identidade judaica significativa e ser socialmente engajado, vivendo em um marco socialista de acordo com os valores expressos no presente documento – é considerada pelo Movimento como a mais alta expressão da Hagshamá.

## Resultados da Votação

